

O reino da Paz

Ninguém sabia fazer uma idéia real dele! Nostradamus nos dizia de um tempo, em que Satanás seria algemado por mil anos! E depois, haveria um depois? Hoje a Revelação Litáurica nos diz que, antes do Reino da Paz, haverá um tempo de mil anos, equivalendo a dez anos astrais, onde tudo tem que se tornar novo pela ação do Juízo. Mas a condição básica para o Reino da Paz, será a recuperação do meio ambiente, e o ser humano também deverá se modificar, porque de outra forma já não superará o tempo do Julgamento, onde terá só três gerações para se recuperar, pois a vontade do ser humano é responsável por muita coisa que se desenvolveu na criação. Em cada vida ele gera, isto é, exerce como espírito a pressão que marca uma célula da sua aura, determinando a espécie da forma da sua vida futura, onde deverá ser descompressa a célula com uma ação contrária ou reparadora. Por isso, como um todo, é responsável por tudo quanto tem formado em organizações, status, famílias, pessoas, pobreza, doenças, ou atrasos de povos inteiros, de nações, ou danos nas fontes dos bens comuns e em forças da Natureza.

Em miúdos, é responsável também, por todas os problemas e as doenças que o afetam, como câncer, doenças coronárias, Aids, Ebola, assim como fome, miséria, etc.. Exemplo: - na guerra contra Aids, na África especialmente, a medicina continua multiplicando esforços que, sem uma consciência mais aderente às práticas educacionais que sejam acessíveis aos doentes, a doença será reaplicada e multiplicada pela persistência do preconceito religioso. Muitos bebês africanos já nascem infectados pela doença. Por causa da religião, a maioria não sabe como se defender, pois esta parece mais uma história do terror do passado, ligada às trevas religiosas dos tempos, em que alguém tem que lhes informar que já passaram. O médico infectologista chefe do Centro de pesquisa de Johannesburgo, afirmou recentemente a um jornalista de um semanal brasileiro, que Aids matará mais na África nos próximos dez anos que qualquer guerra.

Advertências não faltaram, vieram através de profetas, através do próprio Filho de Deus, Nostradamus, Kardec, Lobsang T. Rampa, etc., mas foram insuficientes para modificar as trevas, pois não havia a prova científica, fala-se de reencarnação há muito tempo, mas nunca se provou. E nunca perceberam que o sacerdote os impedia de tomar o caminho certo! O ser humano não quis e não teve condição de acordar, e nutria cada vez mais a sua presunção de dominar o mundo, em cuja idéia já se ocultava o germe de sua ruína, imprescindível, porque só cresceu na sua presunção.

Intervém Deus agora, por isso o Julgamento e mil anos para limpar a Sua casa. "Somente com rigor pode ainda ser ajudada a Criação posterior, bem como a humanidade, que provou que com vontade livre nunca se decidiu a tomar o caminho certo que deve trilhar na Criação, a fim de nisso estar conforme a

vontade de Deus, atuando também beneficentemente como aquela criatura, que ela realmente é, por ser espiritual.

Por esse motivo ficará a humanidade agora no Juízo sem direitos, será deserdada por um tempo do direito mantido até agora, de, com sua vontade humana dominar, dirigindo e formando esta Criação posterior! Deserdada por mil anos, para que finalmente possa haver paz e esforços em direção à luz, segundo as leis primordiais na Criação, contra as quais até agora o ser humano se colocou hostilmente.

A possibilidade e a garantia do reino de paz, há muito almejado, é dada, portanto, pela deserdação de todos os atuais direitos da humanidade na Criação posterior!" (ABDRUSCHIN, Na Luz da Verdade, vol. I, pág. 28).

Triste, mas é um auxílio. O tempo de mil anos será uma escola onde aprenderemos a dimensionar o futuro como humanidade. Aprendendo como cumprir a nossa missão na Criação Posterior, compreenderemos também que deve-se sair daqui, da matéria, para cumprir outras tarefas trazendo a Luz nos espaços como espíritos. Disso é que vejo a necessidade de vir agora a Litúrgica - de "um único rebanho e único pastor". Pois o ser humano agora está pronto para entender e nisso deve nascer um novo tempo, em que o velho definitivamente termina, indo para o Sepulcro e para o Juízo, pois nisso só uma parte desta humanidade voltará a renascer aqui. Onde outros espíritos, já mais adiantados, possam voltar a renascer para este novo tempo, tomando os seus lugares. Onde já há quem nasce na missão de resolver os problemas de muitas doenças transmissíveis que ainda afligem a Humanidade.

A discussão agora está no contexto do Sepulcro, onde todos um dia acabam. Esta inclusive foi também a visão profética de Nostradamus, que além de prever um tempo de mil anos, quando Satanás seria algemado, fala da "contenda entre o Pontífice e o Sepulcro", pois a discussão continua porque continua a inventar coisas para não sair da cena mundial. Mas já há um único pastor, que trabalha na formação de um único rebanho e esta contenda se acende na América Latina, especialmente no Brasil, que seriam terras bem distantes, pois ele estava na França...